



FEVEREIRO, O MÊS DA PAZ, MÊS DO ROTARY

Nelson Greff—2023

Febrero é o mês dedicado à consolidação da paz e à prevenção de conflitos.

A escolha do mês de fundação da nossa instituição para esse tema foi muito feliz. O Rotary International, desde muito cedo, motivou seus associados a se colocarem a serviço das comunidades, empregando seus talentos e o potencial das suas profissões e negócios.

Paul Harris trazia em sua memória os ensinamentos do seu avô, que ficara com sua guarda e de seu irmão menor Cecil, quando seus pais viram-se obrigados a deixá-los, devido a dificuldades financeiras extremas por que passavam. O cerne de sua educação deve-se às lições de vida que recebia dos avós e dos exemplos de vida comunitária.

Certa vez, em meio a uma crise de produção de alimentos na região, viu seu avô afirmar de que nada lhe adiantaria ter um paiol repleto se outros nada tivessem para seu sustento. Presenciou seu avô alcançar aos que precisavam aquilo que tinha disponível em seu paiol. A lição de solidariedade e partilha se mostraria, quando vislumbrou as finalidades do clube que idealizava para o companheirismo e o servir aos necessitados, antes do seu próprio servir.

Sabemos que a paz de uma pessoa pode ser perturbada quando necessidades fundamentais não são atendidas, como alimentação, assistência à saúde, educação, habitação, segurança, levando comunidades a se mobilizarem para satisfazê-las. Considerando apenas o caráter humanitário, deixando de lado o político, essa mobilização perturba a paz e pode gerar conflitos.

Segundo Abraham Maslow, psicólogo norte-americano, as necessidades de um ser humano podem ser divididas em necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização. Ainda afirma que as ne-

cessidades fisiológicas são necessidades básicas de um indivíduo, que guia sua vida de acordo com as suas necessidades.

Caminhando neste raciocínio, a insegurança quanto às necessidades básicas gera a insegurança quanto a sobrevivência e esta leva a atitudes para autopreservação, levando o indivíduo a conflitos, seja para a garantia daquilo que já possui ou para conseguir suprir as suas carências. Entretanto, o ser humano é social, necessita de convivência, precisa um do outro, pois ninguém é autossuficiente; isto leva ao compartilhamento dos problemas tornando-os comuns e à consequente necessidade de associação para o fortalecimento no enfrentamento. A paz fica comprometida e o conflito se estabelece.

A reflexão em torno da abrangência dessa problemática vai nos levar aos conflitos comunitários e estes, em última análise, aos conflitos entre povos e nações numa evolução de complexidade. Somos vizinhos de conflitos devido à globalização, cujas consequências não se limitam à região onde ocorrem. Atualmente, as restrições à navegação no Mar Vermelho já causam apreensão mundial quanto à segurança alimentar e o fornecimento de petróleo. Interesses de dominação econômica e de poder e o extremismo religioso e étnico espalham terror e guerra na defesa dos seus radicalismos, ceifando vidas de inocentes, deixando órfãos e viúvas, muitos já sem a sua pátria.

O Rotary se dedica à construção de um espírito de paz, sem conflitos, através da ação dos seus clubes filiados, estimulando embaixadores rotários e capacitando pessoas para a resolução de conflitos, honrando com perseverança a concepção feita pelo seu fundador de trabalhar pelo bem da humanidade.

(Aberto à discussão)

CONSCIENTIZAÇÃO E ESPÍRITO ROTÁRIO

OBEDECE QUEM TEM JUÍZO

Nelson Greff

Não podemos afirmar categoricamente que em Rotary manda quem pode e obedece quem tem juízo. Entretanto, isto é praticado até certo ponto. O Manual de Procedimentos, as normas sobre diversos assuntos e especialmente os Estatutos estabelecem uma hierarquia consensual entre rotarianos, respaldada na Prova Quádrupla.

O clube rotário tem um elaborado sistema de administração, consagrado por mais de um século de existência, calcado na hierarquia e amparado pela experiência e reflexão, consideradas na sua essência.

Na realidade, a instância final diretiva de um clube é o Conselho Diretor, integrado pelo presidente, vice-presidente, presidente eleito, o presidente que passou, secretário, tesoureiro e diretor de protocolo, como membros natos. Poderão ser incluídos outros membros, desde que previstos nos estatutos do clube. O Estatuto do Clube fixa o Conselho Diretor e confere as suas atribuições.

O Conselho Diretor é o órgão administrativo de onde emanam deliberações para o clube. Isto quer dizer que o presidente sempre estará amparado em suas decisões pelo seu conselho diretor, com o qual deve reunir-se periodicamente ou sempre que necessário.

O Conselho Diretor deve ser reunir-se mensalmente, quando apreciará os assuntos pendentes, votando segundo a necessidade. Entretanto, as suas decisões nem sempre serão finais, pois cabe à Assembleia Geral dos associados o privilégio de decidir em última instância, quando necessário. De suas reuniões serão lavradas atas específicas.

O voto no conselho é privativo de quem ocupa o cargo, isto é, não pode delegar a outro para votar em seu lugar. Igualmente, o voto de um conselheiro só será computado se estiver presente à reunião. Cada conselheiro tem direito a apenas um voto, não importando o acúmulo de cargos, se houver.

O Conselho é a peça fundamental da administração do clube e assim deve ser entendido pelos associados. É o colegiado de equilíbrio da administração e da vida do clube.

Em nosso clube a escolha dos diretores de comissão é feita pelo presidente eleito. A escolha e o convite deverão ser feitos com antecedência, para que os indicados tenham a necessária preparação para o exercício dos cargos.

Essa forma é bastante adequada, pois permite que o presidente indique os companheiros segundo os seu projeto de administração. A aceitação pelo companheiro também traz uma situação confortável, pois ninguém é forçado a nada. Entretanto, uma vez aceito o cargo torna-se uma missão da qual o rotariano não se furtará de cumpri-la. Assim, o Conselho também contará com membros da escolha do presidente, acrescidos aos membros natos, conforme já dissemos antes.

Em última análise, num Rotary Club a máxima do “obedece quem tem juízo” é levada a sério, pois decisões tomadas à luz da Prova Quádrupla restam inequívocas, mormente quando submetidas ao crivo do julgamento em Assembleia do clube. Diante disso, é certo que não existe dúvida de que rotarianos têm juízo, sim, especialmente para obedecer o seu mais importante preceito: Dar de Si Antes de Pensar em Si!

CALENDÁRIO ROTÁRIO GERAL—2º SEMESTRE

O Rotary tem um extenso cronograma de atividades envolvendo seus órgãos e clubes associados, o qual distribui ao longo do ano rotário os mais diversos eventos administrativos e sociais. A Convenção de Rotary Internacional e a Assembleia Internacional destacam-se cenário rotário mundial, semelhantemente, temos a Assembleia Distrital e a Conferência Distrital, à semelhança do que se faz. A dedicação de cada mês para um assunto específico visa fornecer aos Rotary Clubs uma orientação para a discussão dos assuntos tema, formação rotária, planejamento de atividades correlatas e projetos à comunidade.

Janeiro de 2024

MÊS DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

7 a 11 de janeiro — Assembleia Internacional do Rotary, Orlando, EUA

Fevereiro de 2024

MÊS DA CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

23 de fevereiro — Aniversário do Rotary

Março de 2024

MÊS DA ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

11 a 17 de março — Semana Mundial do Rotaract

31 de março — Último dia da pré-inscrição para a Convenção do Rotary Internacional

Abril de 2024

MÊS DO MEIO AMBIENTE

30 de abril — prazo para cancelamentos de inscrições e ingressos da Convenção do Rotary International

Maio de 2024

MÊS DOS SERVIÇOS À JUVENTUDE

25 a 29 de maio — Convenção do Rotary International, Singapura

Junho de 2024

MÊS DOS GRUPOS DE COMPANHEIRISMO

30 de junho — Prazo para envio das indicações à Menção do Rotary para Rotary Clubs

MERECE NOTÍCIA

STEPHANIE A. URCHICK PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL PARA 2024-25

Extrato da matéria de Etelka Lehoczky,

A presidente eleita do Rotary International, Stephanie Urchick, na Assembleia do RI de 8 de janeiro, anunciou o lema presidencial de 2024-25 “A Magia do Rotary” e pediu aos associados que reconheçam e ampliem o poder que a organização tem de salvar vidas.

“Não me entendam mal – não vamos acabar com a pólio ou trazer paz ao mundo balançando uma varinha de condão e dizendo algumas palavras mágicas”, disse na Assembleia Internacional em janeiro.

“Depende de vocês. Vocês criam a magia a cada projeto concluído, cada dólar doado e cada novo associado.” Com o mundo enfrentando desafios imensos, Stephanie declara que os líderes do Rotary podem oferecer a visão e o plano para superar tais desafios.

Stephanie, associada do Rotary Club de McMurray, EUA, disse que viu a magia do Rotary quando ajudou a instalar filtros de água na República Dominicana. Dois meninos estavam observando a água suja entrar no filtro por um lado e sair limpa do outro.

“Um dos meninos agarrou minha manga e disse: Faça a magia de novo”, contou ela. “Obviamente, o filtro de água não era mágico. Trabalhamos arduamente para transportar e instalar os filtros, e ensinar os líderes comunitários da região a mantê-los. Mas esses meninos sabiam que o acesso



fácil à água limpa mudaria suas vidas. Saber que desempenhei um pequeno papel nisso tudo certamente mudou minha vida.”

Urchick disse que o Rotary tem um longo histórico de promoção da paz por meio dos seus Centros Rotary pela Paz. Foram treinaram cerca de 1.800 bolsistas que agora trabalham em mais de 140 países.

Além de enfatizar a consolidação da paz, ela reiterou o compromisso do Rotary com a erradicação da pólio: “A pólio continua sendo nossa principal prioridade e requer nosso total compromisso, mas há muito trabalho importante a ser feito.”

Ressaltou a necessidade de equilibrar a continuidade e a mudança, fatores que caracterizam o Plano de Ação, e dar continuidade às melhores ideias.

Encontrar o equilíbrio entre as mudanças em nós mesmo e manter-se fiel ao que somos, foi destacado como um desafio para os rotarianos, pois o fato de um clube ou distrito fazerem as coisas da mesma forma por décadas não significa que nada precise ou possa ser mudado.

Ao encerrar seu discurso, Stephanie clamou a todos para se juntarem a ela e estarem abertos a receber futuras pessoas em ação.